Associação entre atividade física autorreferida, dor, desempenho funcional e força muscular em pacientes na fase pré-operatória para artroplastia total do quadril

Autor(res)

Márcio Rogério De Oliveira
Flávia Caroline Kobzinski
Giovana Arruda Saperas
Edine Kavano Kitahara Matsui
Ana Paula De Sousa Pereira
Fernando Tadaaki Yabushita
Davi Alan Alves

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR | PPGSS CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial com implicações significativas nas esferas social, econômica e de saúde pública. Entre as condições de saúde que acometem a população idosa, a osteoartrite de quadril é um distúrbio musculoesquelético degenerativo prevalente neste grupo (Katz; Arant; Loeser, 2021; Steinmetz et al., 2023). Pacientes com osteoartrite de quadril em estágio avançado apresentam dor intensa, limitação funcional e perda de força muscular, o que frequentemente leva à indicação de artroplastia total do quadril (ATQ) (Steinmetz et al., 2023; Vasta et al., 2020). A prática regular de atividade física pode atenuar esses impactos, mas ainda são escassos os dados que analisam essas associações no período pré-operatório.

Objetivo

Investigar a associação entre atividade física autorreferida e os níveis de dor, desempenho funcional e força muscular em pacientes pré-operatórios para artroplastia total do quadril.

Material e Métodos

Estudo transversal com 31 pacientes avaliados antes da realização de ATQ. Os participantes foram categorizados em dois grupos conforme o nível de atividade física (IPAC): Ativo (n = 16) e Não Ativo (n = 15). Foram avaliadas as seguintes variáveis: dor (WOMAC D1), rigidez (WOMAC D2), capacidade funcional (WOMAC D3), escore total WOMAC, força de preensão manual (mãos direita e esquerda) e desempenho funcional (Teste de Sentar e Levantar 5 vezes). Para comparação entre os grupos, foram aplicados os testes t de Student ou Mann-Whitney, conforme a normalidade e homogeneidade das variâncias ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

Os participantes ativos apresentaram menor escore de dor (p = 0,003), melhor capacidade funcional (p = 0,001), escore total WOMAC inferior (p = 0,001) e maior força muscular nas mãos direita (p = 0,011) e esquerda (p = 0,046). Não houve diferença significativa no tempo para realização do teste de sentar e levantar (p = 0,193), e a rigidez articular demonstrou tendência à diferença (p = 0,088). Revisões sistemáticas demonstram evidências relevantes sobre manejo da osteoartrose de quadril e indicam que níveis mais elevados de atividade física estão associados à redução da dor e preservação da função articular em pacientes com osteoartrose avançada (Kraus et al., 2019; Zampogna et al., 2020), destacando a inclusão de exercícios físicos como componente central do tratamento não farmacológico para esta condição.

Conclusão

O nível de atividade física mostrou-se associado a melhores indicadores de dor, função e força muscular em pacientes pré-operatórios para ATQ. Tais achados reforçam a relevância da promoção da atividade física como estratégia preventiva e preparatória no manejo cirúrgico da osteoartrite do quadril.

Referências

KATZ, Jeffrey N.; ARANT, Kaetlyn R.; LOESER, Richard F. Diagnosis and treatment of hip and knee osteoarthritis: A review. JAMA, [s. l.], v. 325, n. 6, p. 568–578, 2021.

KRAUS, Virginia B et al. Effects of Physical Activity in Knee and Hip Osteoarthritis: A Systematic Umbrella Review. Medicine and science in sports and exercise, [s. l.], v. 51, n. 6, p. 1324–1339, 2019.

STEINMETZ, Jaimie D. et al. Global, regional, and national burden of osteoarthritis, 1990–2020 and projections to 2050: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2021. The Lancet Rheumatology, [s. l.], v. 5, n. 9, p. e508–e522, 2023.

VASTA, Sebastiano et al. The Influence of Preoperative Physical Activity on Postoperative Outcomes of Knee and Hip Arthroplasty Surgery in the Elderly: A Systematic Review. Journal of Clinical Medicine, [s. l.], v. 9, n. 4, p. 969, 2020.

ZAMPOGNA, Biagio et al. The Role of Physical Activity as Conservative Treatment for Hip and Knee Osteoarthritis in Older People: A Systematic Review and Meta-Analysis. Journal of clinical medicine, [s. l.], v. 9, n. 4, p. E1167, 2020.